



Prefeitura de Caruaru

GP - Gabinete da Prefeita

18 de Março de 2022

Ofício 1.729/2022

Destinatário

Bruno Henrique Silva de Oliveira -

Assunto: **Resposta ao Requerimento nº 0318/2022**

Excelentíssimo Senhor
Bruno Henrique Silva de Oliveira
Presidente da Câmara Municipal de Caruaru-PE

Cumprimentando-o, em resposta ao Requerimento nº 0318/2022, de autoria do Vereador Fagner Fernandes, encaminho a informação em anexo.

Atenciosamente,

—

Raquel Lyra
Prefeita de Caruaru

Anexos:

Resposta_requerimento_n_318_2022.pdf

Assinado digitalmente (emissão) por:

Assinante	Data	Assinatura
Raquel Teixeira Lyra Lucen...	18/03/2022 20:32:00	ICP-Brasil RAQUEL TEIXEIRA LYRA LUCENA CPF 027.XXX.XXX-...

Para verificar as assinaturas, acesse <https://caruaru.1doc.com.br/verificacao/> e informe o código: **F7C3-1342-03E3-2345**



Ao Poder Legislativo de Caruaru

Sr. Fagner Fernandes

Vereador

Ilustríssimo Senhor Vereador

Cumprimentando-o cordialmente, vimos por meio deste apresentar resposta ao requerimento à mesa diretora Nº 318/2022, sobre pedido de informações das ações de controle de zoonoses municipal. Passamos a informar que:

A Secretaria Municipal de Saúde de Caruaru é responsável pela prevenção, promoção e proteção à saúde humana, através do controle sistemático das doenças de relevância para a saúde pública, de acordo com as diretrizes preconizadas pelo Ministério da Saúde por meio de suas normas técnicas e com base na Lista Nacional de Notificação Compulsória de Doenças, Agravos e Eventos de saúde Pública, unificada pela Portaria de Consolidação nº 4, de 28 de setembro de 2017. Conforme Portaria MS 1.138 de 23 de maio de 2014, as ações e serviços públicos de saúde voltados para a vigilância, a prevenção e o controle de zoonoses incluem o desenvolvimento e execução de atividades, ações e estratégias relacionadas a animais de relevância para a saúde pública, onde Vigilância em Saúde tem por objetivo a observação e análise permanentes da situação de saúde da população.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), existem mais de 200 tipos de zoonoses. Cerca de 60% das doenças infecciosas humanas têm sua origem em animais. Por todo o mundo, as zoonoses respondem por 62% da Lista de Doenças de Notificação Compulsória. Salientamos que a Secretaria Municipal de Saúde possui um equipamento de saúde voltado especificamente para este fim, a **Unidade de Controle de Zoonoses- UCZ Municipal**. Esta, é uma unidade que desenvolve atividades de vigilância animal, vigilância entomológica e controle de vetores.

A referida unidade realiza diversas atividades na sua rotina, tais como identificação e classificação de vetores e agentes patogênicos causadores de doenças zoonóticas, no laboratório de entomologia; análises em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez, no laboratório de análises de água; quanto a vigilância animal há o programa de controle da raiva humana e animal, programa de

controle da leishmaniose visceral humana e canina; vigilância da febre amarela; entre outras diversas atividades.

Em relação a Leishmaniose apresentamos a seguir a série histórica dos anos de 2015 a 2021, com os dados epidemiológicos de leishmaniose visceral em humanos e animais no município.

Tabela 1: Casos confirmados de leishmaniose visceral humana, segundo a classificação final e incidência, Caruaru, 2015 a 2021.

ANO DA NOTIFICAÇÃO	NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS	ÓBITOS	TAXA DE INCIDÊNCIA
2015	9	1	2,6
2016	6	1	1,7
2017	6	1	1,7
2018	7	-	2
2019	8	1	2,2
2020	4	-	1,1
2021	2	-	0,5

Fonte: SINAN, 2021

Segundo o Ministério da Saúde com base no indicador epidemiológico de Estratificação dos municípios por média de casos de Leishmaniose Visceral o município de Caruaru encontra-se com classificação de intensa transmissão.

Tabela 2: Casos confirmados de leishmaniose visceral humana, segundo faixa etária, Caruaru, 2015 a 2021.

Fonte: SINAN, 2021

Figura 2: Leishmaniose Visceral Canina, segundo diagnóstico laboratorial para LVC, Caruaru, 2015 a 2021.



Fonte: GAL/MS, 2021

Figura 3: : Leishmaniose Visceral Canina, segundo índice de positividade Canina, Caruaru, 2015 a 2021.

Fonte: Fonte: GAL/MS, 2021

É importante mencionar as ações realizadas pela UCZ:

- Ação integrada com a Vigilância Epidemiológica e Atenção Básica para ações de bloqueio em casos humanos suspeitos notificados pela rede de saúde;
- Realização de eventos fomentando a discussão do tema na sociedade;
- Realização de ações de Educação Permanente para os profissionais da rede de saúde, qualificando o diagnóstico precoce e o tratamento adequado dos casos humanos;
- Realização de pesquisa entomológica com armadilhas CDC para Identificar as áreas de transmissão vetorial com monitoramento integrado as UBS dos territórios de relevância epidemiológica;
- Monitoramento das notificações de casos humanos suspeitos com realização das investigações epidemiológicas, bloqueio vetorial, digitação do caso no SINAN (sistema oficial



do Ministério da Saúde) e georreferenciamento das ações no programa para monitoramento estratégico da Vigilância em Saúde;

- Vigilância do reservatório canino, por meio das ações do inquérito sorológico canino para diagnóstico da Leishmaniose Visceral Canina. Recolhimento dos animais sororeagentes para LVC encaminhados pelos tutores que não têm condições de proverem o tratamento;
- Ações de bloqueio vetorial nas residências com cães sororeagentes para LVC;
- Parceria com a AME Animal municipal para ações de prevenção e diagnóstico da LVC em animais suspeitos atendidos pela equipe médica veterinária da clínica veterinária pública localizada no referido órgão, bem como dos animais recolhidos para o canil da instituição;
- Desenvolvimento de projetos de pesquisas em parceria com a Universidade Federal Rural de Pernambuco, por meio de programas de mestrado em saúde única, com pesquisa pioneira para desenvolvimento de produto de repelência vetorial para prevenção da LVC e implantação de novas ferramentas de controle e prevenção da doença no município por meio de ações integradas com a atenção primária a saúde.

Sem mais para o momento.

Atenciosamente,

Bárbara de Assis Florêncio
Secretária Municipal de Saúde